



MÉDICO PEDIATRA

Data: 24/08/2014
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos sobre SUS	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será **eliminado** do Processo Seletivo o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, réguas, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

OUTRO PARADIGMA: ESCUTAR A NATUREZA

Agora que se aproximam grandes chuvas, inundações, temporais, furacões e deslizamentos de encostas temos que reaprender a escutar a natureza. Toda nossa cultura ocidental, de vertente grega, está assentada sobre o *ver*. Não é sem razão que a categoria central – ideia – (*eidōs* em grego) significa visão. A tele-*visão* é sua expressão maior. Temos desenvolvido até os últimos limites a nossa visão. Penetramos com os telescópios de grande potência até a profundidade do universo para ver as galáxias mais distantes. Descemos às derradeiras partículas elementares e ao mistério íntimo da vida. O olhar é tudo para nós. Mas devemos tomar consciência de que esse é o modo de ser do homem ocidental e não de todos.

Outras culturas, como as próximas a nós, as andinas (dos quéchuas e aimaras e outras) se estruturam ao redor do *escutar*. Logicamente eles também veem. Mas sua singularidade é escutar as mensagens daquilo que veem. O camponês do altiplano da Bolívia me diz: “eu escuto a natureza, eu sei o que a montanha me diz”. Falando com um xamã, ele me testemunha: “eu escuto a Pachamama e sei o que ela está me comunicando”. Assim, tudo fala: as estrelas, o sol, a lua, as montanhas soberbas, os lagos serenos, os vales profundos, as nuvens fugidias, as florestas, os pássaros e os animais. As pessoas aprendem a escutar atentamente estas vozes. Livros não são importantes para eles porque são mudos, ao passo que a natureza está cheia de vozes. E eles se especializaram de tal forma nesta escuta que sabem ao ver as nuvens, ao escutar os ventos, ao observar as lhamas ou os movimentos das formigas o que vai ocorrer na natureza.

Quando Francisco Pizarro em 1532 em Cajamarca, mediante uma cilada traiçoeira, aprisionou o chefe inca Atahualpa, ordenou ao frade dominicano Vicente Valverde que com seu intérprete Felipillo lhe lesse o *requerimento*, um texto em latim pelo qual deviam se deixar batizar e se submeter aos soberanos espanhóis, pois o Papa assim o dispusera. Caso contrário poderiam ser escravizados por desobediência. O inca lhe perguntou donde vinha esta autoridade. Valverde entregou-lhe o livro da Bíblia. Atahualpa pegou-o e colocou ao ouvido. Como não tivesse escutado nada jogou a Bíblia ao chão. Foi o sinal para que Pizarro massacrasse toda a guarda real e aprisionasse o soberano inca. Como se vê, a *escuta* era tudo para Atahualpa. O livro da Bíblia não falava nada.

Para a cultura andina tudo se estrutura dentro de uma teia de relações vivas, carregadas de sentido e de mensagens. Percebem o fio que tudo penetra, unifica e dá significação. Nós ocidentais vemos as árvores mas não percebemos a floresta. As coisas estão isoladas umas das outras. São mudas. A fala é só nossa. Captamos as coisas fora do conjunto das relações. Por isso nossa linguagem é formal e fria. Nela temos elaborado nossas filosofias, teologias, doutrinas, ciências e dogmas. Mas esse é o nosso jeito de sentir o mundo. E não é de todos os povos.

Os andinos nos ajudam a relativizar nosso pretensão “universalismo”. Podemos expressar as mensagens por outras formas relacionais e incluídas e não por aquelas objetivísticas e mudas a que estamos acostumados. Eles nos desafiam a *escutar* as mensagens que nos vêm de todos os lados.

Nos dias atuais devemos escutar o que as nuvens negras, as florestas das encostas, os rios que rompem barreiras, as encostas abruptas, as rochas soltas nos advertem. As ciências na natureza nos ajudam nesta escuta. Mas não é o nosso hábito cultural captar as advertências daquilo que vemos. E então nossa surdez nos faz vítimas de desastres lastimáveis. Só dominamos a natureza, obedecendo-a, quer dizer, escutando o que ela nos quer ensinar. A surdez nos dará amargas lições.

Leonardo Boff
(Adaptado de: alainet.org)

01. A crítica do autor ao “modo de ser homem ocidental” está melhor sintetizada em:

- A) “Toda nossa cultura ocidental, de vertente grega, está assentada sobre o *ver*” (1º parágrafo)
- B) “Outras culturas, como as próximas a nós, as andinas (dos quéchuas e aimaras e outras) se estruturam ao redor do *escutar*” (2º parágrafo)
- C) “Foi o sinal para que Pizarro massacrasse toda a guarda real e aprisionasse o soberano inca” (3º parágrafo)
- D) “Nela temos elaborado nossas filosofias, teologias, doutrinas, ciências e dogmas.” (4º parágrafo)
- E) “Mas não é o nosso hábito cultural captar as advertências daquilo que vemos” (6º parágrafo)

02. A menção a culturas baseadas no “escutar” pretende sustentar a seguinte ideia:

- A) as referências religiosas ocidentais permanecem insuficientes na atualidade
- B) os saberes científicos são baseados em observação detalhada de partículas imperceptíveis
- C) as sociedades ocidentais precisam estabelecer outra relação com a natureza
- D) as culturas andinas são facilmente submetidas a imposições militares
- E) os serviços de meteorologia são constantemente desautorizados por previsões místicas

03. A partir de uma leitura global do texto, o último parágrafo cumpre o papel de:

- A) advertir acerca dos desastres ambientais iminentes
- B) ironizar a limitação dos conhecimentos científicos
- C) reafirmar a necessidade de um domínio racional da natureza
- D) defender o retorno à condição de sociedade primitiva para o ocidente
- E) dialogar com a teoria da relatividade em perspectiva mística

04. Em “Nós ocidentais vemos as árvores mas não percebemos a floresta” (4º parágrafo), o emprego da 1ª pessoa do plural produz o seguinte efeito de sentido:

- A) confere tom agressivo à crítica proposta
- B) propõe superioridade da cultura ocidental
- C) ironiza as culturas baseadas em misticismos
- D) atenua a crítica incluindo o autor em seu alvo
- E) reforça o espírito colonialista europeu

05. De acordo com a norma padrão, é correto introduzir o complemento por “à”, com acento grave indicando a crase, caso na oração “ e se submeter **aos soberanos espanhóis**” (3º parágrafo) o termo em destaque seja substituído por:

- A) à uma lei estrangeira
- B) à nova regra imposta
- C) à qualquer regulamento
- D) à outro imperador
- E) à seu chefe autoritário

06. “Para a cultura andina tudo se estrutura dentro de uma teia de relações vivas” (4º parágrafo). O emprego da preposição “para”, nesse contexto, expressa valor semântico de:

- A) finalidade
- B) conformidade
- C) conclusão
- D) direção
- E) tempo

07. Um fragmento em que o pronome destacado remete a elementos situados depois dele é:

- A) "Assim, tudo fala: as estrelas, o sol, a lua, as montanhas soberbas" (2º parágrafo)
- B) "E eles se especializaram de tal forma nesta escuta" (2º parágrafo)
- C) "Como se vê, a escuta era tudo para Atahualpa" (3º parágrafo)
- D) "Para a cultura andina tudo se estrutura numa teia de relações vivas" (4º parágrafo)
- E) "As ciências na natureza nos ajudam nesta escuta" (6º parágrafo)

08. Uma palavra que teve sua acentuação gráfica alterada pelo último Acordo Ortográfico é:

- A) camponês
- B) dispusera
- C) ideia
- D) dogmas
- E) galáxias

09. "E eles se especializaram **de tal forma** nesta escuta **que** sabem (...) o que vai ocorrer na natureza" (2º parágrafo). A relação estabelecida pelos elementos destacados é de:

- A) tempo
- B) condição
- C) concessão
- D) comparação
- E) consequência

10. O emprego das aspas em "universalismo" sugere a seguinte ideia:

- A) reivindicar autoridade moral para as observações feitas
- B) neutralizar as críticas negativas a um campo do saber
- C) reforçar a relatividade da perspectiva ocidental
- D) demonstrar a superioridade da tradição científica
- E) inverter os termos da comparação realizada

CONHECIMENTOS SOBRE SUS

11. A Constituição Brasileira de 1988 prevê que a saúde é direito de todos os brasileiros, garantido mediante :

- A) oferta de serviços públicos e privados de saúde integrados através de uma rede centralizada
- B) iniciativa das prefeituras locais, com prioridade para os serviços assistenciais prestados às populações carentes
- C) políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos
- D) um sistema único e centralizado, condicionado à previsão de recursos no orçamento da União, destinados à assistência social
- E) financiamento do governo federal e, complementarmente, pelos recursos da iniciativa privada nacional

12. Conforme disposto na Lei 8.080/90, serão cofinanciadas pelo SUS, pelas universidades e pelo orçamento fiscal, entre outras, as :

- A) atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico em saúde
- B) ações de saneamento básico e vigilância sanitária
- C) atividades de saúde voltadas para a recuperação de viciados
- D) ações de vacinação e vigilância epidemiológica.
- E) ações de detecção de qualquer mudança nos fatores de saúde coletiva

13. O conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, caracteriza a:

- A) clínica ampliada
- B) atenção básica à saúde
- C) rede sentinela
- D) humanização da saúde
- E) saúde da família

14. O profissional que desenvolve ações que buscam a integração entre a equipe de saúde e a população adstrita à Unidade Básica de Saúde é o:

- A) ator social
- B) conselheiro comunitário
- C) assistente social
- D) agente sanitário
- E) agente comunitário de saúde

15. Uma das competências da direção municipal do Sistema de Saúde, ditada pela Lei que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, é:

- A) controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde
- B) definir e coordenar o sistema de rede de laboratórios de saúde pública
- C) estabelecer normas para a vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras
- D) elaborar normas para regular as relações entre o SUS e os serviços privados de saúde
- E) promover a descentralização para os Municípios dos serviços e das ações de saúde

16. Segundo foi estabelecido na Lei nº. 8.142/90, a Conferência Estadual de Saúde terá como um dos seus objetivos:

- A) estabelecer critérios e valores para a remuneração de serviços de saúde
- B) aprovar parâmetros de cobertura assistencial
- C) propor as diretrizes para a formulação da política de saúde estadual
- D) deliberar sobre o cronograma financeiro para os distritos sanitários
- E) aprovar o plano plurianual de assistência

17. Conforme tratado na Lei nº. 8.080/90, a execução dos serviços de Vigilância Epidemiológica é de competência:

- A) do Ministério da Saúde, com colaboração do Ministério do Meio Ambiente
- B) da Direção Municipal e, em caráter complementar, da Direção Estadual do SUS
- C) da Fundação Nacional de Saúde e das Secretarias Estaduais de Saúde
- D) das Secretarias Municipais de Saúde e da iniciativa privada
- E) de Fundações e Sociedades Benéficas

18. Segundo a Lei 8.080/90, os recursos financeiros do Sistema Único de Saúde (SUS) serão depositados em conta especial, em cada esfera de sua atuação, e movimentados sob fiscalização:

- A) das Fundações Estaduais de Saúde
- B) das Diretorias de Saúde
- C) dos Departamentos de Saúde do SUS
- D) dos respectivos Conselhos de Saúde do SUS
- E) das Conferências de Saúde

19. Preconiza a Lei Federal 8.142/90 que, para os municípios receberem repasses de recursos financeiros, deverão contar, entre outros, com:

- A) Diretoria Técnica de Saúde e Conferência Municipal de Educação
- B) Conselho Municipal de Saúde e Fundo Municipal de Saúde
- C) Relatório de Gestão e Sindicato dos Trabalhadores da Saúde
- D) Conselho Municipal de Saúde e Sindicato dos Trabalhadores da Saúde
- E) Relatório de Gestão e Diretoria Colegiada da Saúde

20. Segundo a Lei que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, um dos critérios para o estabelecimento de valores a serem transferidos a estados, Distrito Federal e municípios é:

- A) a participação paritária dos usuários no conselho de saúde
- B) a produção de atividades de pesquisa e desenvolvimento científico
- C) o desempenho técnico, econômico e financeiro no período atual
- D) a eficiência na arrecadação de taxas, impostos e emolumentos
- E) o perfil epidemiológico da população a ser coberta

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Escolar com 9 anos de idade, sexo masculino, estava soltando pipa na laje da sua residência quando sofreu queda de mais ou menos 4 metros de altura. Foi atendido pelo serviço de resgate e encaminhado ao hospital mais próximo, onde sofreu cirurgia devido ao traumatismo cranioencefálico. Faleceu após 3 dias no CTI. No preenchimento do Atestado de Óbito, como causa terminal ou imediata (parte I linha A), deve ser escrito:

- A) parada cardiorrespiratória
- B) edema cerebral
- C) queda da laje
- D) traumatismo cranioencefálico
- E) falência múltipla de órgãos

22. Uma criança de 11 meses de idade com quadro de epilepsia grave, do tipo de espasmos infantis que geralmente ocorrem em salvas (particularmente em sonolência ou após despertar), associado à regressão do desenvolvimento e com eletroencefalograma demonstrando padrão de hipsarritmia, foi diagnosticada com síndrome de West. O tratamento de escolha é a utilização de:

- A) dieta cetogênica
- B) lamotrigina
- C) valproato
- D) hormônio adrenocorticotrófico
- E) ácido fólico

23. Pedrinho está com 8 anos de idade e iniciou quadro de edema generalizado associado a dor abdominal com diminuição da diurese. Sua mãe o levou a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Ao exame clínico, apresentava-se com pressão de 90X50 mmHg e ascite. O exame do sedimento urinário demonstrou proteinúria e discreta hematuria. Sua albumina sérica estava baixa e o colesterol aumentado. Nesse caso, além das medidas gerais, a conduta medicamentosa de escolha seria:

- A) captopril
- B) furosemida
- C) prednisona
- D) atenolol
- E) imunoglobulina

24. A estimulação vagal colocando a face em água gelada (em crianças mais velhas) ou uma bolsa de gelo sobre a face (em lactentes) pode abortar distúrbios do ritmo cardíaco do tipo:

- A) taquicardia supraventricular
- B) arritmia sinusal
- C) extrassistolia
- D) síndrome do QT longo
- E) taquicardia ventricular

25. A síndrome da Anemia Megaloblástica é uma doença autossômica recessiva caracterizada por anemia megaloblástica, diabetes *mellitus* e surdez neurossensorial, que responde em graus variáveis ao tratamento com:

- A) vitamina E
- B) vitamina A
- C) piridoxina
- D) riboflavina
- E) tiamina

26. As causas de alcalose metabólica resistente ao cloreto podem ser subdivididas de acordo com o estado da pressão arterial. Nos pacientes com hipertensão, geralmente, encontram-se valores laboratoriais séricos elevados de:

- A) paratormônio
- B) testosterona
- C) lactato
- D) tiroxina
- E) aldosterona

27. Uma criança de 5 anos, desnutrida grave, pesando 10 kg, é encaminhada a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) com quadro de desidratação. Está letárgica e com sinais de choque hipovolêmico. O pediatra que está atendendo a criança punciona um acesso venoso calibroso e inicia a infusão de uma solução contendo *Ringer* Lactato associado a glicose a 5%. O volume calculado a ser infundido em uma hora deve ser de:

- A) 150 ml
- B) 250 ml
- C) 350 ml
- D) 450 ml
- E) 550 ml

28. Anafilaxia é uma reação alérgica importante, podendo causar obstrução das vias aéreas e choque, com evolução fatal. Deve ser diagnosticada o mais precocemente possível pelo profissional de saúde. Dentre os sinais de gravidade, percebe-se estar a reação em sua forma mais severa quando há ocorrência de:

- A) sudorese
- B) vômitos
- C) prurido no palato
- D) diarreia
- E) tosse

29. Crianças com desnutrição aguda grave devem inicialmente ser avaliadas com um exame clínico completo para confirmar se possuem complicações médicas e apresentam apetite. A fim de alcançar a identificação precoce de crianças com desnutrição aguda grave na comunidade, profissionais de saúde devem ser treinados a medir a circunferência braquial de bebês de 6 a 59 meses. Será considerada desnutrida grave aquela criança com circunferência braquial, em milímetros, menor do que:

- A) 115
- B) 125
- C) 135
- D) 145
- E) 155

30. A púrpura trombocitopênica trombótica é um quinteto de febre, anemia hemolítica microangiopática, trombocitopenia, anormalidades na função renal e alterações neurológicas. É mais comum em adolescentes, com manifestações iniciais inespecíficas evoluindo para alterações no comportamento, afasia, cegueira e convulsões (em decorrência de trombos microvasculares no sistema nervoso central). As anormalidades laboratoriais demonstram anemia hemolítica microangiopática, contagem elevada de reticulócitos e trombocitopenia. O tratamento de escolha, sendo eficaz em 80-95% dos casos é:

- A) imunoglobulina venosa
- B) rituximabe
- C) plasmaférese
- D) terapia anti-D intravenosa
- E) romiplastina

31. O impacto causado pelas hepatites virais nas populações e sistemas de saúde pelo mundo é grande. Estima-se pelo menos 400 milhões de pessoas infectadas cronicamente pelos vírus das hepatites B e C mundialmente, além de 1,4 milhões de pessoas infectadas anualmente pelo vírus da hepatite A. As hepatites virais crônicas, inicialmente silenciosas, demoram vários anos para desenvolver complicações. Acredita-se que 57% dos casos de cirrose hepática e 78% dos casos de câncer hepático estão diretamente relacionados aos vírus de hepatite B e C. Por fim, é estimado 1,5 milhão de mortes relacionadas às hepatites virais. Lesão hepática aguda causada pelos vírus hepatotóxicos pode levar à hepatite com evolução desfavorável, sendo demonstrada quando se verificam os seguintes achados laboratoriais:

- A) aumento rápido das aminotransferases com leucopenia e aumento das bilirrubinas séricas
- B) hemoconcentração associada ao aumento da velocidade de hemossedimentação e diminuição dos fatores da coagulação dependentes de vitamina K
- C) aumento da albumina sérica com diminuição progressiva do tempo de ativação da protrombina
- D) diminuição rápida dos níveis de aminotransferases, nível crescente de bilirrubina e tempo prolongado de protrombina
- E) diminuição da atividade plaquetária associada ao consumo do complemento sérico e anormalidades nos fatores da coagulação

32. Ricardinho tem 7 meses de vida e possui história de tosse e febre há 48 horas. Sua mãe levou-o a uma Unidade de Pronto Atendimento sendo diagnosticada pneumonia aguda e medicado com amoxicilina oral. Devido à piora do quadro clínico alguns dias depois, ele retornou à mesma Unidade sendo realizada uma radiografia de tórax com visualização de pneumonia com derrame pleural à direita e indicada internação. Após punção torácica, o líquido aspirado revelou-se um empiema, o qual apresenta, dentre outras características específicas, a presença de:

- A) relação líquido pleural/proteína sérica < 0,5
- B) desidrogenase láctica < 200
- C) proteína > 3gr
- D) relação líquido pleural/desidrogenase láctica < 0,6
- E) PH > 7,4

33. Entre o terceiro e o sétimo dia do início da dengue, quando ocorre a defervescência da febre, podem surgir sinais e sintomas como vômitos, dor abdominal intensa e contínua, além de hepatomegalia. Em geral, em associação à dor abdominal encontra-se:

- A) íleo paralítico
- B) diarreia
- C) litíase biliar
- D) ascite
- E) peritonite primária

34. Na avaliação hemodinâmica de um paciente com dengue apresentando choque compensado, pode-se encontrar:

- A) alteração do estado mental
- B) anemia
- C) bradicardia
- D) taquicardia
- E) hipotensão em decúbito

35. O pediatra que atende uma criança com dengue em seu estágio inicial e sem sinais de gravidade, deve orientar hidratação no domicílio, de forma precoce e abundante, com soro de reidratação oral (um terço das necessidades basais), oferecido com frequência sistemática, independentemente da vontade da criança; completar a hidratação oral com líquidos caseiros, tais como água, sucos de frutas naturais, chás e água de coco; evitar uso de refrigerantes e alguns alimentos, como, por exemplo:

- A) batata
- B) feijão
- C) cenoura
- D) beterraba
- E) maçã

36. O uso de corticosteroide é preconizado como parte do tratamento de algumas infecções do sistema nervoso central para reduzir a inflamação e melhorar o prognóstico. É recomendada a dexametasona na dose de 0.15 mg/kg de 6/6 horas. Entretanto, contraindica-se a corticoterapia quando o paciente apresenta:

- A) idade inferior a 12 meses
- B) meningoencefalite por *streptococcus pneumoniae*
- C) meningite por *haemophilus influenzae*
- D) tuberculose do sistema nervoso central
- E) encefalite viral

37. O exame físico é um elemento fundamental no diagnóstico médico e deve ser sempre realizado da forma mais apurada possível. Nos casos de meningoencefalite, a irritação meníngea pode ser estudada utilizando-se algumas manobras semiológicas. Dentre elas, o *Sinal de Brudzinski*, que é caracterizado da seguinte forma:

- A) eleva-se o tronco, fletindo-o sobre a bacia; há flexão da perna sobre a coxa e desta sobre a bacia
- B) flexão involuntária da perna sobre a coxa e desta sobre a bacia, ao se tentar fletir a cabeça do paciente
- C) eleva-se o membro inferior em extensão, fletindo-o sobre a bacia; após pequena angulação, há flexão da perna sobre a coxa
- D) eleva-se a cabeça, fletindo-a sobre o tronco; há hiperextensão do joelho com rigidez até os pés
- E) quando há flexão da coxa sobre a bacia ocorre uma reação reflexa de opistótono

38. Lactentes com refluxo gastroesofágico grave podem apresentar alterações clínicas como torções cervicais, arqueamento e lateralização da cabeça, sendo que algumas crianças assumem a posição muito semelhante ao opistótono. Esse quadro clínico característico é conhecido como síndrome de:

- A) Sandifer
- B) Allgrove
- C) Bardet-Biedl
- D) Blau
- E) Sinding-Larsen

39. Algumas condições clínicas ou sinais semiológicos são específicos de crianças e adolescentes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Dentre esses sinais, pode-se encontrar:

- A) aderência de pequenos lábios
- B) prolapso uretral
- C) fístula retovaginal
- D) líquen escleroso
- E) cistoadenoma seroso

40. A Pentavalente é uma vacina combinada, ou seja, em uma única apresentação contém um número maior de antígenos capazes de estimular a resposta imunológica contra mais de um agente infeccioso, o que diminui o número de injeções em um mesmo momento. A vacina Pentavalente é segura, bem tolerada e tem elevada imunogenicidade contra os antígenos que a compõe: toxoides de difteria e tétano, suspensão celular inativada de *Bordetella pertussis*, oligossacarídeos conjugados de *Haemophilus influenzae* do tipo b (Hib) e antígenos de superfície do:

- A) pneumococo
- B) meningococo tipo A
- C) meningococo tipo C
- D) vírus da hepatite B
- E) vírus do sarampo

41. Existe um grupo especial de crianças com sinusopatia portadoras de tríade de Samter, que envolve a presença de asma, sensibilidade à aspirina e:

- A) rinoconjuntivite primaveril
- B) apneia do sono
- C) amigdalites recorrentes
- D) hipertrofia de adenoide
- E) polipose nasal

42. Uma criança de 2 anos de idade, portadora de fibrose cística, adentra uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento). A mãe relata que, após várias horas brincando no parque, em um dia com forte calor no Rio de Janeiro, a criança iniciou um quadro de sudorese profusa e prostração. Nesse caso, o pediatra de plantão, após coleta de uma gasometria arterial e análise bioquímica, deverá encontrar:

- A) alcalose hipoclorêmica
- B) acidose metabólica
- C) alcalose hiperclorêmica
- D) acidose respiratória
- E) alcalose respiratória

43. Escolar deu entrada no pronto-socorro com história de ter sofrido mordedura em mão esquerda por um cão vira-latas que vive na rua. De acordo com relato dos familiares, o animal estava comendo quando o menino foi mexer no cachorro, sofrendo o ferimento. Dizem também que ele é um cão dócil e todos os vizinhos o conhecem, porém perambula pelas ruas e não possui dono. A conduta mais acertada neste caso seria, após lavar o ferimento abundantemente com água e sabão, realizar:

- A) observação do animal por 10 dias
- B) soro antirrábico com 5 doses de vacina
- C) soro antirrábico
- D) 5 doses de vacina antirrábica
- E) soro antirrábico e observação do animal

44. A apneia idiopática da prematuridade ocorre na ausência de doenças predisponentes identificáveis. É um distúrbio do controle respiratório e pode ser obstrutiva, central ou mista. A apneia obstrutiva (com instabilidade faríngea e flexão do pescoço) é caracterizada por:

- A) presença de fluxo aéreo com instabilidade na movimentação da parede torácica
- B) ausência de fluxo aéreo e movimentação da parede torácica
- C) presença de fluxo aéreo com ausência de movimentação da parede torácica
- D) ausência de fluxo aéreo com persistência de movimentação da parede torácica
- E) presença de fluxo aéreo inicial com ausência completa mais tardiamente

45. A estratégia para o tratamento de neonatos que recebem suporte ventilatório, em que a prioridade é a prevenção ou a limitação da lesão pulmonar pela ventilação ao tolerar níveis relativamente altos de $Paco_2$ em vez de manutenção dos valores normais de gases sanguíneos, é denominada:

- A) hipocapnia invasiva
- B) hipercapnia permissiva
- C) ventilação assistida com alta pressão
- D) ventilação de baixa frequência
- E) ventilação assistida com baixa pressão

46. A teníase é provocada pela presença da forma adulta da *Taenia solium* ou da *Taenia saginata* no intestino delgado do homem. É uma parasitose intestinal que pode causar dores abdominais, náuseas, debilidade, perda de peso, flatulência, diarreia ou constipação. Quando o parasita permanece na luz intestinal, o parasitismo pode ser considerado benigno e só excepcionalmente requer intervenção cirúrgica por penetração em apêndice, colédoco ou ducto pancreático, devido ao crescimento exagerado do parasita. No tratamento medicamentoso, pode-se utilizar:

- A) praziquantel
- B) dietilcarbamazina
- C) ivermectina
- D) metronidazol
- E) furazolidona

47. Sistemas de classificação do choque geralmente definem cinco principais tipos: hipovolêmico, cardiogênico, distributivo, obstrutivo e séptico. Como exemplo de uma causa de choque obstrutivo, pode-se citar:

- A) diarreia
- B) miocardite
- C) tamponamento cardíaco
- D) vômitos
- E) síndrome nefrótica

48. A administração de oxigênio suplementar é a forma menos invasiva e a terapia mais facilmente tolerada para insuficiência respiratória hipoxêmica. Na prática clínica, o cateter nasal é muito utilizado em crianças e adolescentes, pois é facilmente manuseado, necessitando apenas de um frasco umidificador. A FIO₂ produzida por esse método gira em torno de:

- A) 15-25%
- B) 23-40%
- C) 37-59%
- D) 63-75%
- E) 72-87%

49. Os defeitos congênitos metabólicos em crianças são cada vez mais diagnosticados e com o acompanhamento e tratamento adequados vêm melhorando a qualidade de vida, bem como aumentando a sobrevida. Alguns defeitos são mais conhecidos, como a fenilcetonúria, que pode ser identificada precocemente na triagem neonatal por meio do teste do pezinho. Porém, alguns pacientes podem desenvolver a doença e o pediatra deve saber identificá-la clinicamente. Pode-se citar como uma das características da fenilcetonúria:

- A) a urina com odor de rato ou mofo
- B) a hepatomegalia
- C) a ocronose
- D) a hidrocefalia
- E) o albinismo

50. O lúpus induzido por droga refere-se à presença de manifestações do lúpus eritematoso sistêmico desencadeado pela exposição de certos medicamentos. Alguns já possuem essa associação totalmente definida como, por exemplo:

- A) fenobarbital
- B) ibuprofeno
- C) ciclofosfamida
- D) enalapril
- E) isoniazida